



## Aplicação De Mapas Mentais Como Ferramenta De Avaliação Em Atividades Produtivas Para Diferentes Pedoambientes Na Amazônia Ocidental

*Mental Maps Application As Evaluation Tool In Productive Activities For Different Children Ambients In Western Amazon*

FÉLIX, Maria Antônia da Cruz <sup>(1)</sup>; ARAÚJO, Edson Alves de <sup>(2)</sup>; OLIVEIRA; Kleber Andolfato de <sup>(3)</sup>; BARROS, Quétilla Souza <sup>(4)</sup>; COSTA, Rita de Kássia do Nascimento<sup>(5)</sup>

<sup>(1)</sup>Universidade Federal do Acre – *Campus* Floresta; Cruzeiro do Sul, Acre; cfceng@hotmail.com

<sup>(2)</sup>Universidade Federal do Acre – *Campus* Floresta; Cruzeiro do Sul, Acre; earaujo.ac@gmail.com;

<sup>(3)</sup>Universidade Federal do Acre – *Campus* Floresta; Cruzeiro do Sul, Acre; kleberandolfato@yahoo.com;

<sup>(4)</sup>Universidade Federal do Acre – *Campus* Rio Branco; Rio Branco, Acre; quetyla@hotmail.com;

<sup>(5)</sup>Universidade Federal do Acre – *Campus* Floresta; Cruzeiro do Sul, Acre; kassiaczs2014@gmail.com

### Resumo

Este trabalho teve como objetivo avaliar a aplicação de mapas mentais como ferramenta de avaliação em atividades produtivas na comunidade Florianópolis, Estado do Acre, Amazônia Ocidental. Foram entrevistadas 20 famílias, pedindo a cada uma que mostrasse, em forma de desenhos, as atividades produtivas desenvolvidas em suas áreas. Os principais resultados encontrados indicaram existir uma grande diversidade de cultivos agrícolas na comunidade, a qual é estratificada em ambientes distintos: praias, barrancos, quintais e roçados, onde as culturas mais frequentes são milho, feijão, cana-de-açúcar, maxixe, jerimum, limão, coco e graviola. Além disso, a pesca constitui uma das atividades econômicas mais importantes para os ribeirinhos, seguida da fabricação de carvão artesanal. A aplicação de mapas mentais aproximou entrevistador e entrevistado, pois se criou uma forma de diálogo e escrita entre ambas as partes, além de mostrar a visão do produtor e sua interação com os ambientes estudados.

**Palavras-chave:** Acre; Comunidades Ribeirinhas; Metodologias Participativas.

**Abstract:** The aim of this work was to evaluate Mind Maps application as evaluation tool in productive activities in the Florianopolis community, State of Acre, Western Amazon. It was interviewed 20 families, each one asked to show, in drawings, the activities developed in their crop areas. The main found results indicate that there is a great agricultural crops diversity in the community, which is stratified in different environments: beaches, slopes, gardens and clearings, where the most frequent cultures are corn, beans, sugarcane, gherkin, pumpkin, lemon, coconut and soursop. In addition to the family farming, fishing constitutes one of the most important economic activities for the riparian people, followed by the artisanal coal production. Mind maps application approached interviewer and interviewee, creating a writing and dialogue form between both parties, furthermore it shows the producer's vision and the riparian people approach to the studied environments.

**Keywords:** Acre; Riparian Communities; Participatory Methodologies.

### Introdução

Os mapas mentais mostram a percepção aguçada do agricultor com o lugar em que habita, representando em forma de desenhos o lugar, as culturas e os pequenos animais



(Nogueira, 2001). Na maioria das vezes, essas representações mentais são elaboradas pelas esposas e crianças das famílias, nas quais apontam mesmo o que os pesquisadores não conseguem observar por si, portanto, são extremamente importantes e ricas para o entendimento das relações do homem com a natureza e seus semelhantes.

De acordo com Nogueira (2001), os mapas mentais são cada vez mais importantes, pois mostram os desafios e a interação do ribeirinho com o lugar onde habita, as formas de trabalhos realizados no campo, as dificuldades enfrentadas na realização do trabalho braçal, o plantio, os espaçamentos e riquezas do lugar que muitas vezes passam despercebidas nos ambientes.

Para Ruas (2006), uma das lutas recentes da extensão rural é a elaboração de releituras sobre a realidade e procedimentos metodológicos, reformulando técnicas de extensão com projetos participativos, gestão social e a potencialização da construção de um conjunto de artifícios claros ajudando no desenvolvimento sustentável e na qualidade de vida dos ribeirinhos da região Amazônica.

Segundo Reis et al. (2012), a literatura define o contexto ribeirinho com base na forma de sobrevivência adotada por seus moradores. Para Noda et al. (2001), a principal característica de uma comunidade ribeirinha é a prática de atividades agrícolas pelo núcleo familiar. Nesse contexto, as praias, os barrancos, quintais e roçados na região do Juruá têm grande importância para os produtores rurais que vivem ao longo de suas margens, onde as famílias da comunidade Florianópolis (Cruzeiro do Sul, AC) vivem da pequena produção agrícola, sendo o excedente destinado ao mercado consumidor (Martins et al., 2012).

Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo verificar a aplicação de mapas mentais como ferramenta de avaliação em atividades produtivas na comunidade Florianópolis na Amazônia Ocidental, Estado do Acre.

## **Metodologia**



O presente trabalho foi desenvolvido na comunidade ribeirinha Florianópolis, também conhecida como Ramal Seringal Florianópolis, no município de Cruzeiro do Sul, Estado do Acre. A localidade situa-se nas coordenadas 07°37'52"S de latitude e 72°40'12"W de longitude (ACRE, 2010). A área de estudo é composta por aproximadamente 72 famílias. Na comunidade, a maioria dos filhos dos produtores declara ser estudante, porém nem todos os seus pais são alfabetizados. A agricultura é a principal forma de trabalho, a pesca complementa a renda dos ribeirinhos e raramente se pratica a caça, devido à escassez de animais nas proximidades da área de estudo.

De acordo com a classificação de Köppen, o clima da região é equatorial quente e úmido, sendo compreendido por um período seco e o outro chuvoso. A região situa-se em áreas recentes sob o ponto de vista geológico, ou seja, áreas de várzeas e terra firme. Os ambientes de aluviões apresentam uma grande quantidade de sedimentos depositados em épocas de cheias e os terraços holocênicos, áreas sujeitas à alagação no inverno, apresentando um solo mais argiloso, com grande quantidade de matéria orgânica (Lani et al., 2012).

Os dados da pesquisa foram colhidos no período de setembro de 2013 a julho de 2014. Foram entrevistadas 20 famílias a campo de acordo com o método adaptado por Richardson (1999). Com isso foi conduzida uma análise de campo de caráter qualitativo, no qual os trabalhos realizados em campo puderam ser representados através de desenhos, fotografias e o produtor teve livre arbítrio para responder as perguntas abertas e fechadas de acordo com a metodologia de Gil (2002).

Após concordarem que a melhor forma de representar o ambiente visitado seria em forma de mapas, em poucas horas, os entrevistados representaram através de desenhos seu ambiente de trabalho. Os mapas mentais foram confeccionados com o auxílio de canetas, lápis, borracha, régua e folhas de papel A4.

## **Resultados e discussões**



Os entrevistados mostraram em forma de desenho sua área de cultivo, culturas, animais e plantas medicinais. A diversidade de culturas agrícolas foi um dos fatores mais presentes nos roçados, quintais, praias e barrancos (FIGURA 1a). Os principais aspectos desta diversificação estão relacionados especialmente com a segurança alimentar e composição da renda dos ribeirinhos (Martins et al., 2012).

Foi possível observar a percepção de cada agricultor de acordo com a atividade realizada, por exemplo, a pesca (FIGURA 1b) e a produção de carvão. A pesca é comum na comunidade e para desenvolvê-la o pescador precisa de um barco pequeno ou grande, motor, anzol, redes, remo, dentre outros equipamentos necessários para a realização desta prática. Resultados parecidos foram obtidos por Batista et al. (2004).

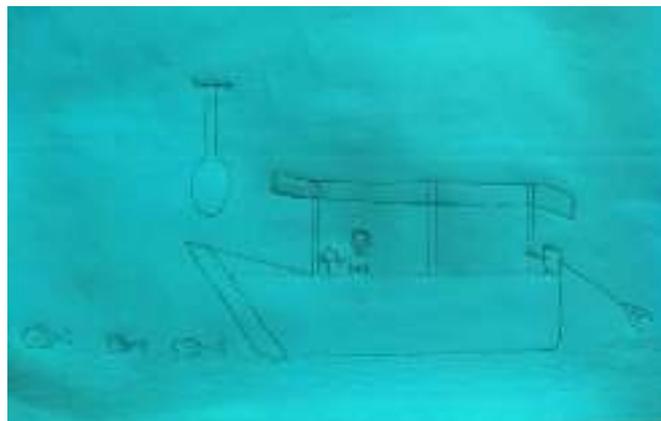
Assim, ficou evidente que a leitura dos ambientes com a utilização de mapas mentais é extremamente importante para analisar e descrever as atividades desenvolvidas, bem como todo o processo diário vivido por ribeirinhos na comunidade, envolvendo desde o ambiente de trabalho até as vias de acesso para chegar à casa dos produtores.

### **Conclusões**

Ficou evidente que a utilização de mapas mentais aplicada aos moradores da comunidade Florianópolis, demonstrou ser uma ferramenta eficiente para aproximação entre o pesquisador e o público alvo. O método permitiu conhecer as atividades produtivas realizadas na comunidade, tais como consórcios em plantios agrícolas, criação de animais e a pesca. Com isso, ficou evidente que o principal objetivo dos ribeirinhos é produzir alimentos, tanto para o próprio consumo quanto para destinar excedentes aos mercados consumidores do município de Cruzeiro do Sul, Acre.



(a)



(b)

FIGURA 1: Mapa Mental dos sistemas produtivos, comunidade Florianópolis, Acre.

#### Referências bibliográficas:

ACRE. Governo do Estado do Acre. **Programa Estadual de Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Acre. Zoneamento Ecológico-Econômico do Acre Fase II: documento Síntese** – Escala 1:250.000. Rio Branco: SEMA, 2010.

BATISTA, V. S. et al. Exploração e manejo dos recursos pesqueiros da Amazônia. In: RUFFINO, M. L. (Coord.). **A pesca e os recursos pesqueiros na Amazônia brasileira**. Manaus: Ibama/PróVárzea, 2004.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002. 176p.

NOGUEIRA, A. R. B. **Percepção e representação gráfica: A geograficidade nos Mapas Mentais dos Comandantes de Embarcações no Amazonas**. Tese de doutorado. São Paulo: USP, 2001, p.86.

LANI, J. L.; AMARAL, E. F.; ARAÚJO, E. A.; BARDALES, N. G.; SCHAEFER, C. E. G. R.; MENDONÇA, B.A F. Geologia e relevo: alicerces da paisagem Acreana. In: Edson Alves de Araújo; João Luiz Lani. (Org.). **Uso sustentável de ecossistemas de pastagens cultivadas na Amazônia Ocidental**. Rio Branco: Secretaria Estada de Meio Ambiente, SEMA, 2012, p. 09-37.

MARTINS, W. M.O; PAIVA, W.J; MARTINS, W.J.O; LIMA JUNIOR, S.F. Agrobiodiversidade nos quintais e roçados ribeirinhos na comunidade boca do Môa – Acre. **Revista Biotemas**, Santa Catarina, v. 25, n. 3, p.111-120, 2012.

NODA, S. N.; NODA, H.; PEREIRA, H. S.; MARTINS, A. L. U. Utilização e apropriação das terras por agricultura familiar amazonense de várzeas. In: DIEGUES, A. C.; MOREIRA, A. C. (Ed.). **Espaços e recursos naturais de uso comum**. São Paulo: Nupaub, 2001. p. 181-204.

REIS, D.C; MONTEIRO, E.F; PONTES, F.A.R; SILVA,S.S.C. Brincadeiras em uma comunidade ribeirinha amazônica. **Revista de Psicologia: teoria e prática**, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 48-61, 2012.

RICHARDSON, R. J.. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 334 p.

RUAS, E. D. et al. **Metodologia participativa de extensão rural para ao desenvolvimento sustentável**. Belo Horizonte: MFXPAR, 2006. 134p.